

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

9º DOMINGO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): Retomando nossa caminhada do Tempo Comum, celebremos a Eucaristia, compreendendo que a fé é o elemento comum que une a comunidade celebrante no dia do Senhor. Hoje o próprio Senhor nos ensina que o Dia do Senhor foi feito para beneficiar o homem que o deve reverenciar. Por meio desta liturgia renovemos nossa intimidade com o mandamento do Senhor, alimentando a nossa vida da sua presença eucarística.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Refrão: Jesus, o Deus dos pobres, do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. Pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do reino, reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, Ninguém fica ao desabrigo, Dá sustento a quem tem fome. Com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos, Mesmo dentro da prisão. Ouve o grito do oprimido, Que lhe toca o coração.
3. Cura os corações feridos, Mostra ao forte o seu poder, Dos pequenos é a defesa, Deixa a vida florescer.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

Silêncio Orante

PR.: Confessemos os nossos pecados.
AS.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por

pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR.: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

Canto: Senhor, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

(CD Santo é o Senhor, Paulus, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados. / Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

Refrão: Glória a Deus, lá nos céus, / e paz na terra aos seus!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai! / Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Dt 5,12-15)

Leitor(a): Leitura do Livro do Deuteronômio

Assim fala o Senhor: "Guarda o dia de sábado, para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou. Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras. O sétimo dia é o sábado, dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim tu escravo e tua escrava repousem da mesma forma que tu. Lembra-te de que foste escravo no Egito e que de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te mandou guardar o sábado". Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 80)

Refrão: Exultai no Senhor, a nossa força!

SALMISTA: Cantai salmos, tocai tamborim, / harpa e lira suaves tocai! Na lua nova soai a trombeta / na lua cheia, na festa solene!

SALMISTA: Porque isso é costume em Jacó, / um preceito do Deus de Israel; uma lei que foi dada a José, / quando o povo saiu do Egito.

SALMISTA: Eis que ouço uma voz que não conheço: / "Aliviei as tuas cotas de seu fardo, / cestos pesados eu tirei de tuas mãos. / Na angústia a mim clamaste, e te salvei.

SALMISTA: Em teu meio não exista um deus estranho / nem adores a um deus desconhecido! / Porque eu sou o

teu Deus e teu Senhor, / que da terra do Egito te arranquei.

8. 2ª LEITURA (2Cor 4,6-11)

LEITOR(A): Leitura da Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos, Deus que disse: "Do meio das trevas brilhe a luz", é o mesmo que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para tornar claro o conhecimento da sua glória na face de Cristo. Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós. Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança, perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; por toda parte e sempre levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos. De fato, nós, os vivos, somos continuamente entregues à morte, por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossa natureza mortal. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (2v)

1. Vossa Palavra é a verdade; santificai-nos na verdade.

10. EVANGELHO (Mc 2,23-3,6)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrancar espigas, enquanto caminhavam. Então os fariseus disseram a Jesus: "Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?" Jesus lhes disse: "Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidades e

tiveram fome? Como ele entrou a casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus, e os deu também aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães". E acrescentou: "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. Portanto, o Filho do homem é senhor também do sábado." Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com a mão seca. Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo. Jesus disse ao homem da mão seca: "Levanta-te e fica aqui no meio!" E perguntou-lhes: "É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?". Mas eles nada disseram. Jesus, então, olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: "Estende a mão". Ele a estendeu e a mão ficou curada. Ao saírem, os fariseus com os partidários de Herodes, imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA / REFLEXÃO

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

* Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR.: Irmãos e irmãs, confiantes, neste dia dedicado ao Senhor, elevemos nossas preces dizendo:

AS.: Senhor, escutai a nossa prece!

1. Abençoi, Senhor, a vossa Igreja, para que o Espírito Santo a inspire em sua missão evangelizadora, revelando sempre a vossa misericórdia. Rezemos:

2. Pai das Luzes, inspirai todos os governantes, para que conservem nos povos cristãos o domingo como dia do santo descanso, não se rendendo à ótica liberal e consumista. Rezemos:

3. Fortalecei na fé todos aqueles que

são obrigados a trabalhar nos dias santificados porque não têm outra forma de se manterem, para que sejam, no Senhor, abençoados e consolados. Rezemos:

4. Acolhei, Senhor, em vosso amor, os que se desviaram da vossa palavra, para que reencontrem o caminho da salvação. Rezemos:

PR.: Senhor, Deus de amor, enviai-nos o vosso Espírito para que possamos realizar na vida o que acabamos de vos pedir. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

* Na Celebração da Palavra

PARTILHA

PR.: Jesus Cristo esteve presente entre nós na Mesa da Palavra. Apresentemos nossas ofertas em sinal de gratidão e ação de graças pelos bens que recebemos. Partilhando esses dons, cantemos:

Canto: Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora diante dos irmãos comprometer a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

PR.: Trazendo o pão consagrado à mesa, vamos dar graças a Deus pela salvação operada através de seu Filho.

AS.: Onde o amor e a caridade / Deus aí está (bis)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo / Exultemo-nos e nele jubilemos / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos / E sinceros uns aos outros, nos queiramos.

PR.: Como discípulos de Cristo, glorifiquemos a Deus por tudo o que estamos vivendo. Assim, a liturgia que celebramos torna-se para nós fonte de

vida e graça! O Senhor esteja convosco!

AS.: Ele está no meio de nós!

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação!

PR.: Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolheis na comunhão do vosso amor e renovais nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

AS.: Bendito sois vós, Senhor! A vós toda a honra e louvor!

PR.: Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória de Jesus sobre a morte, escutando a sua Palavra e dando graças, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do vosso amor.

PR.: Como Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o vosso reino havia chegado, nós também nos alegamos no sacramento do Corpo de vosso Filho, penhor de vida eterna.

PR.: Enviai sobre nós o vosso Espírito, apressai o tempo da vinda do vosso reino, e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

COMUNHÃO

PR.: Toda a nossa louvação chegue a vós em nome de Jesus, por quem oramos como ele nos ensinou:

AS.: Pai nosso...

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS.: O amor de Cristo nos uniu!

**Segue-se o Rito da Paz*

PR.: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir. /pode

contar com a mão de Deus, / que sustenta os seus e sabe cumprir.

Refrão: Grande é o Senhor, todo universo a terra e o sol nos deu, /nos esperava quando amanheceu, só nos pediu amor. // Santo é o Senhor vem oferece o mesmo Filho seu/pr não dizer que nunca se esqueceu de nos doar seu amor

2. Quem se fechar esquecendo o irmão lhe negando o pão e assim persistir/vai se entender com a mão de Deus/que sustenta os seus e sabe cumprir.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Confiados, ó Deus, no vosso amor de pai, acorremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - A

(A Igreja a caminho da unidade - Missal, página 842)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

AS.: Santo, santo, santo...

PR.: Na verdade, vós sois santo e

digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS.: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS.: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR.: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR.: Eis o mistério da fé!

AS.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do

vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Renovai, Senhor, à luz do evangelho, a vossa Igreja que está em Itabira – Cel. Fabriciano. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

AS.: Confirmai na caridade o vosso povo!

PR.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR.: Por Cristo, com Cristo...

AS.: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

PR.: Antes de participar do banquete

da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS.: Pai nosso...

PR.: Livrai-nos ...

AS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo...

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e a antífona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus...

18. CANTOS DE COMUNHÃO

1. Durante a ceia, o discípulo do amor/recostou sua cabeça sobre o peito do Senhor. / E cada impulso do Sagrado Coração era um novo testemunho de acolhida e de perdão.

Refrão: E hoje aqui, nesta santa comunhão novamente pulsa em nós o Sagrado Coração (bis)

2. Durante a ceia, seu apelo nos deixou/de amar-nos uns aos outros como ele nos amou /cada palavra do Sagrado Coração era um novo ensinamento de fraterna comunhão.

3. Durante a ceia, antes de enfrentar a cruz/quis ficar com seus amigos para ser a sua luz/como alimento, o Sagrado Coração entre nós ficou presente neste vinho e neste pão.

Momento de silêncio para oração pessoal.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em

palavras mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém!

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

21. COMUNICAÇÕES

No próximo domingo, dia 10 de Junho, toda a diocese estará reunida em Ipatinga para a Festa da Diocese. Esta "festa" quer ser um ponto de integração entre os diocesanos das diversas paróquias para partilha, celebração e confraternização. Trata-se, pois, de um encontro celebrativo: bispo, sacerdotes, agentes de pastoral e fiéis, na diversidade de seus dons e funções, celebram a unidade do ideal evangélico e missionário, compartilhando experiências e conquistas. Participemos com alegria

22. BÊNÇÃO FINAL

A bênção e a despedida ficam a critério do presidente

23. CANTO FINAL (SI. 8)

(Cd Festas Litúrgicas I, Paulus, faixa 21)

1. Teu nome, Senhor, é tão bonito / Tu moras no céu, lá nas alturas. / Até criancinhas que ainda mamam / Já sabem que vences o inimigo.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

2^{af}-Tg 3, 13-18; Sl 18 (19B0); Mc 9, 14-29 / 3^{af}- 1Pd 1, 10-16; Sl 97 (98); Mc 10, 28-31 / 4^{af}- 1Pd 1, 18-25; Sl 147 (147B); Mc 10, 32-45 / 5^{af} Ex 24, 3-8; Sl 115B (116B); Hb 9, 11-15; Mc 14, 12-16.22-26 / 6^{af}- Mt. (M.) - 1Pd 4, 7-13; Sl 95(96); Mc 11, 11-26 / SAB.- e S. Pedro, Mts. (MFac.)- Jd 17, 20b-25; Sl 62(63); Mc 11, 27-33

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro - Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098

Acesse nosso site: www.dioceseditabira.org.br - Email: diocesana@yahoo.com.br

Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia

IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

